

COYOTE

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA SOB Nº 01797

COMPOSIÇÃO:

6- chloro- N²- ethyl- N⁴- isopropyl- 1,3,5-
triazine2,4diamine(ATRAZINA).....500g/L(50% m/v)
Ingredientes inertes.....589 g/L (58,9% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, sistêmico, pós – emergente, com controle residual, do grupo químico triazina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada.

TITULAR DO REGISTRO / FORMULADOR:

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – C.P. 2025

Londrina/PR – CEP 86031- 610

Tel. (43) 3371- 9000 – Fax(43)3371- 9011

CNPJ: 74.075.490/0001- 21 – Inscrição Estadual: 60.107.287- 44

Registro Estadual nº 002538 – SEAB/PR

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

AGAN CHEMICAL MANUFACTURERS LTD.

P.O. Box 262 Ashdod – Israel 77102

FORMULADOR:

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2085

Taquari/RS – CEP: 95860- 000

Tel:(51)3653- 1277- Fax:(51)3653- 1100

CNPJ: 74.075.490/0007- 17- Inscrição Estadual: 142/0034917

Registro Estadual nº 02/95 DL- FEPAM/RS

Nº do lote ou partida:	Vide embalagem
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O ROTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE- OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Corrosivo ao ferro e ao latão

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

1.1 CULTURA:

Milho

1.2 PLANTAS INFESTANTES E DOSES:

NOME CIENTIFICO	NOME COMUM	DOSES	
		SOLO LEVE A MÉDIO	SOLO MÉDIO A PESADO
<i>Acanthospermum hispidum</i>	Carrapicho de carneiro	5,0 L/há (2,5 kg de i.a./há)	6,0 L/há (3,0 kgde i.a./há)
<i>Bidens pilosa</i>	Picão preto		
<i>Brachiaria plantaginea</i>	Capim marmalada		
<i>Commelina benghalensis</i>	Trapoeraba		
<i>Digitaria horizontalis</i>	Capim colchão		
<i>Sida rhombifolia</i>	Guaxuma		

1.3 NUMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Aplicar logo após a semeadura ou simultaneamente à mesma (pré – emergência do milho e das plantas infestantes), através do sistema 3 em 1 no qual se aduba, planta e aplica o herbicida em uma única operação. Na ocorrência de capim marmelada, COYOTE pode se aplicado em pós – emergência precoce, com as plantas infestantes no estágio de até 3 folhas. Na predominância de folhas largas, o produto pode ser aplicado em pós emergência inicial em área total com a cultura já germinada e as planta infestantes no estágio de até 6 folhas. Neste caso, recomenda-se adicionar surfactantes (espalhantes adesivos) para melhorar o efeito do produto. Uma aplicação é suficiente para atender as necessidades da cultura, desde que utilizado nas condições adequadas.

1.4 MODO DE APLICAÇÃO:

Diluir o produto e aplicar via terrestre.

1.5 INTERVALO DE SEGURANÇA:

Intervalo de segurança não determinado devida à modalidade de emprego.

1.6 INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Recomenda-se aguardar 7 dias para reentrada na lavoura, evitando-se sempre que possível que pessoas alheias ao tratamento com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada.

1.7 LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade para as culturas indicadas. Ausente, se aplicado de acordo com as recomendações.

1.8 INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de abas largas, luvas, óculos, botas e máscara protetora.

1.9 informações sobre os equipamentos de aplicação a serem usados:

O produto deve ser aplicado com equipamentos terrestres, como pulverizadores costais (manuais, pressurizados ou motorizados), tratorizados com barra.

Bicos: Teejet serie 80 ou 110;

Albuz serie APG 95 ou 110;

Pressão: 40 a 60 lb/pol²

Vazão: 200 a 300 L/há

Tamanho de gotas: 200 a 300 micra.

1.10 DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente – IBAMA/MMA.

1.11 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente – IBAMA/MMA.

1.12 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente – IBAMA/MMA.

1.13 INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como pratica de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

2.1 MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Não há casos conhecidos de absorção em humanos, portanto os dados que seguem se referem a ratos.

A atrazina é rapidamente absorvida em ratos, e aproximadamente 75% da dose administrada é eliminada através da urina e 15% através das fezes. Uma média de 95% da dose total administrada em experimentos foi excretada dentro de 48 horas após a aplicação.

A degradação metabólica em varias espécies procede-se através de N-dealquilação.

2.2 EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Não se conhece casos de intoxicação no homem em animais os sintomas não são característicos.

2.3 EFEITOS COLATERAIS:

Idem ao item anterior.

2.4 PRECAUÇÕES GERAIS

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

2.5 PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use mascara cobrindo nariz e boca.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de maneira a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, avental impermeável e botas.

2.6 PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o Máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, avental impermeável e botas.

2.7 PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

2.8 PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão:

Não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Olhos:

Lave com água em abundância por no mínimo 15 minutos e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Pele:

Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

Inalação:

Procure local arejado e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

2.9 ANTÍDOTO:

não há um antídoto específico. Realizar tratamento sintomático.

2.10 TRATAMENTO MÉDICO:

Realizar lavagem estomacal e catarse alcalina.

2.11 TELEFONE PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

CENTOS DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

(51) 148 RS, (482) 339535 SC, (41)148 PR, (11) 2755311 SP, (21) 5517697 RJ, (31) 2244000 MG, (67) 3873031 MS, (65)148 MT, (61) 2242509 DF, (62) 2491094 GO, (71)2314343 BA, (85) 2316666 CE, (83) 2246688 PB, (84) 2235544 RN, (92) 2322241 AM, (91) 2298644 PA.

3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

De acordo com instruções aprovadas pelo IBAMA.

4. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

(51) 6531277

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

Altamente perigoso ao meio ambiente.(CLASSE I)

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.(CLASSE II)

Perigoso ao meio ambiente.(CLASSE III)

Pouco perigoso ao meio ambiente.(CLASSE IV)

- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.
- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para algas

- Evite a contaminação ambiental – preserve a natureza
- Não utilize equipamentos com vazamentos
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes
- Aplique somente as doses recomendadas
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água
- Evite a contaminação da água
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT

Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **MILENIA AGRO CIÊNCIAS S/A** pelo telefone de emergência: **0800 400 7505** e o **CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES (CCI): (43) 3371 2244**
- Utilize equipamento individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

● **Piso pavimento:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

●**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

●**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

FRASCO PLÁSTICO (EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL)

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água,
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA – NÃO CONTAMINADA

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.